FRENTE DE ESQUERDA SOCIALISTA - FES CARTA PROGRAMA

A Frente de Esquerda Socialista composta pelo PCB, PSOL, PSTU, MTST, além de significativos setores dos Movimentos Sindical, Cultural e Estudantil, se apresenta nas eleições de 2018 com um chamado à UNIDADE E LUTA da classe trabalhadora para superar as condições de opressão e exclusão social que vivemos em Roraima.

O caminho seguro à transformação desta realidade encontra-se em torno de um programa politico que seja assumido por todos nós, tendo como principal objetivo derrotar as oligarquias e os privilégios da elite roraimense, as quais tomaram o poder político para garantir apenas seus interesses privados.

É neste sentido que apresentamos abaixo as diretrizes que nortearão nosso programa político e orientarão a atuação de nossa militância, e convidamos você a integrar as fileiras democráticas, revolucionárias e solidárias da FES:

- 1- Contra qualquer proposta de privatização de serviços ou bens públicos;
- 2- Defesa e preservação do meio ambiente. Não à privatização da Amazônia.
- 3- Solidariedade aos povos oprimidos e movimentos em luta por: moradia, reforma agrária e urbana, direitos estudantis, trabalhistas, indígenas, gênero, negros, feministas, ambientalistas e imigrantes;
- 4- Defesa de uma educação não militarizada, pública, gratuita, plural, de qualidade que atenda aos interesses da classe trabalhadora e do povo:
- 5- Defesa da saúde pública universalizada, gratuita e de qualidade;
- 6- Apoio às iniciativas da economia solidária: cooperativismo, associativismo e demais formas de organização da classe trabalhadora da cidade e do campo;
- 7- Defesa da agricultura familiar como forma de garantir geração de emprego e alimentos a todos;
- 8- Defesa e direitos aos povos indígenas: à demarcação e homologação de suas terras; vivendo nas cidades; aos programas de autossustentabilidade;
- 9- Defesa de políticas públicas aos jovens que permitam acesso: ao lazer, cultura, esporte, geração de emprego e renda;
- 10- Defesa da democratização da gestão pública com ampla participação popular, através de conselhos populares, na definição e fiscalização do orçamento e políticas públicas a serem realizadas;
- 11- Defesa de uma segurança pública comunitária, desmilitarizada, humanizada e com comando único; fim do uso político das forças de segurança, priorizando o combate ao crime organizado e a corrupção;

Página: 1

- 12- Defesa da regularização fundiária de Roraima, priorizando as áreas urbanas e as propriedades rurais de até 400 ha, reservando terras para programas de colonização agrária para pequenas propriedades agrícolas;
- 13- Defesa das experiências extrativistas das comunidades locais, priorizando a geração de emprego e renda;
- 14- Ampliar o financiamento público para fiscalização da exploração ilegal de nossos recursos naturais;
- 15- Defesa do acesso a políticas públicas inclusivas aos segmentos da população em situação de vulnerabilidade: pessoas com deficiência; idosos, mulheres, LGBT, crianças e adolescentes, imigrantes, trabalhadores e trabalhadoras do sexo;
- 16- Defesa de uma reforma tributária com caráter justo, que desonere produtos de necessidades básicas e priorize a taxação dos mais ricos;
- 17- Defesa de uma auditoria da dívida pública de Roraima, com cancelamento de todos os contratos que apresentem superfaturamento;
- 18- Defesa da ampliação de recursos para a cultura e o esporte;
- 19- Defesa de um amplo programa de moradia popular. Todo roraimense possui direito a um teto.
- 20-Plano Emergencial de obras públicas para geração de emprego a todos que moram em nosso estado, independentemente de sua nacionalidade de origem, para construção de habitação popular, hospitais, escola, creches.
- 21-Implementação de um Programa de Saúde Pública para recuperação de pessoas com dependências químicas, garantindo acompanhamento multiprofissional e intersetorial, tanto para a pessoa em tratamento, quanto para sua família.

Nada é impossível de mudar! Bertold Brecht